

Mercado. Cerca de 70% da produção da empresa será comprada pela Petrobras

Estado ganha nova fábrica de tubos de petróleo

Prysmian inicia obras em Vila Velha, com geração de 550 vagas investimento de R\$ 290 milhões

RITA BRIDI
rbridi@redgazeta.com.br

■ Entrará em operação no final de 2010 a segunda fábrica da Prysmian, que será construída em Vila Velha. Na construção da nova unidade, que terá capacidade para a produção de até 200 quilômetros de tubos flexíveis por ano, serão investidos R\$ 200 milhões. Outros R\$ 90 milhões serão aplicados na área tecnológica para o desenvolvimento de novos produtos. O investimento total do grupo será de R\$ 290 milhões.

Os tubos serão utilizados para a extração de óleo e gás em poços marítimos com profundidade em torno de mil metros. Cerca de 70% da produção será comprada pela Petrobras, que já assinou com a Prysmian contrato da ordem de US\$ 135 milhões para o fornecimento dos tubos flexíveis por um período de quatro anos. O investimento de R\$ 290 milhões na atividade, segundo o presidente mundial do grupo, Valerio Battista, é o maior já feito pela empresa.

As obras da nova unidade começam no primeiro trimestre do próximo ano e na fase de implantação serão gerados 350 empregos. Outros 200 empregos diretos estão previstos na fase de operação da fábrica. Segundo o presidente da Prys-

mian na América do Sul, Armando Comparato Junior, a prioridade é para a contratação de mão de obra local.

Com as pesquisas que serão desenvolvidas no laboratório montado em Vila Velha, em parceria com técnicos da Petrobras, USP, UFRJ e técnicos de outros países, a Prysmian espera, futuramente, produzir tubos flexíveis que serão utilizados para a produção de óleo na camada do pré-sal. "É um produto de tecnologia de ponta e é prudente ter maior aperfeiçoamento", explica Comparato.

O vice-governador Ricardo Ferraço disse que o empreendimento dá a dimensão do que "estamos vivendo em nosso Estado". O governo, destacou, está trabalhando para o Estado, além de produtor de petróleo e gás, ser ainda prestador de serviço. Ele citou a implantação de projetos importantes como o estaleiro para a construção de sondas e plataformas e dos novos terminais portuários que serão construídos no Estado.

A nova fábrica, segundo o secretário estadual de Desenvolvimento, Guilherme Dias, agrega valor à produção e contribui para o desenvolvimento da cadeia produtiva de petróleo e gás. O investimento, frisou, vai mudar a história do desenvolvimento do Espírito Santo.

O prefeito de Vila Velha, Neucimar Fraga, enfatizou a importância das duas unidades da Prysmian em seu município. "Esse grupo gera emprego e renda nessa cidade e quem gera emprego gera honra e dignidade para as pessoas".



GRANDE. O investimento, segundo o presidente Valerio Battista, é o maior da empresa

Como será

■ **FÁBRICAS.** A Prysmian Sistemas e Cabos terá duas fábricas em Vila Velha voltadas ao atendimento da indústria de petróleo e gás.

■ **CABOS.** A primeira fábrica, inaugurada em 2007, produz cabos umbilicais, que são compostos por tubos, cabos de energia e cabos ópticos que, acoplados com uma linha especial de acessórios e terminais, permitem ligar as cabeças dos poços de petróleo às plataformas e navios.

■ **TUBOS.** Os tubos flexíveis da

fábrica, no final de 2010, serão utilizados para a extração de óleo e gás em águas profundas. A Petrobras ficará com 70% da produção da nova unidade.

■ **DATA.** O grupo está completando 80 anos no Brasil. As comemorações aconteceram anteontem em São Paulo e ontem em Vila Velha.

■ **PRESENÇA.** Participaram o ministro do Desenvolvimento, da Itália, Claudio Scajola e o presidente mundial do grupo, Valerio Battista.

Empresa se instalou no Estado em 2005

■ Para o presidente mundial da Prysmian, Valerio Battista, o Brasil é o protagonista do crescimento do grupo no setor de óleo e gás natural. Os investimentos no Espírito Santo começaram em 2005, com US\$ 45 milhões para a construção da fábrica de cabos umbilicais, que foi inaugurada em 2007. Ele destacou que dos mais de US\$ milhões investidos pelo grupo nos últimos anos, cerca de 35% foram investimentos feitos no Brasil.

Reservas Empresa de Eike tem mais petróleo

Expectativa é de aumentar a produção para 6,7 bilhões de barris de óleo equivalente

■ A petroleira OGX, do grupo empresarial de Eike Batista, anunciou ontem um aumento de quase 40% em sua expectativa de reservas de petróleo, para 6,7 bilhões de barris de óleo equivalente (somado ao gás).

O volume, chamado pela empresa de "recursos potenciais", foi calculado pela consultoria especializada DeGolyer & McNaughton (D&M), com base em novos dados obtidos pela companhia nos blocos após o primeiro relatório concluído em março de 2008.

A revisão dos volumes levou a OGX a anunciar mudanças em seu plano de negócios para os próximos anos, ampliando de 51 para 79 o número de poços previstos. Apenas no ano que vem, serão 27 poços - 17 deles na Bacia de Campos, 9 em Santos e 1 na Bacia do Parnaíba.

A intenção anterior era perfurar apenas seis poços em 2010. Para cumprir o novo cronograma, a OGX aguarda a chegada de mais duas sondas de perfuração: Ocean Star e Ocean Lexington, no início do ano. "Daqui para frente, teremos muitas boas notícias. Serão seis sondas operando simultaneamente", disse o diretor financeiro da companhia, Marcelo Torres, em entrevista realizada na tarde de ontem.